

FORRÓ OSTENTAÇÃO E VAQUEIRO DE LUXO: a construção de um novo perfil identitário do sertanejo na música

**Sanny Ravanne da Cunha Rêgo¹
Gustavo Fortes Said²**

Resumo

Atualmente, têm-se a visão mais ampla acerca da tecnologia e, principalmente, da internet no processo de modificação e/ou construção de novas identidades. Pensando nisso, a presente pesquisa cujo tema é Forró Ostentação e Vaqueiro de Luxo: a construção de um novo perfil identitário do sertanejo na música, traz uma metodologia de cunho bibliográfico e abordará a análise de conteúdo, com o objetivo de compreender noções de identidade a partir de um recurso de marketing do mercado fonográfico, no que se refere ao vaqueiro rico abordado nas músicas e shows de uma nova categoria musical do gênero forró: a ostentação. Para isso, foi feita uma breve análise de conteúdo de três vídeos do cantor Júnior Viana, no YouTube. Quando falo em Vaqueiro de Luxo, quero deixar claro, aqui, que esta definição é um termo utilizado nesta pesquisa para designar possíveis novas referências identitárias do sujeito em questão. Há muito tempo, o vaqueiro é visto como a própria imagem do nordestino, simbolizando a cultura e a identidade da Região Nordeste, e na mesma linha teórica, o assunto Nordeste vem sendo bastante discutido, na intenção de se compreender a concepção do que é o Nordeste como lugar físico-espacial, presente no mapa geográfico e político brasileiro, e imaginário além, também, do que é “Ser Nordestino”. Os principais teóricos abordados nesta pesquisa são Stuart Hall, Zygmunt Bauman e Durval Muniz de Albuquerque Jr, com conceituações acerca da identidade cultural e sociedade. Concluindo-se, desta forma que, ser “vaqueiro” rico é incompatível a ser vaqueiro, pois este último trata-se de um pobre empregado e não de um sujeito luxuoso como as letras de músicas buscam mostrar. O novo forró que apresenta o novo vaqueiro não possui tais características, pelo contrário, mostra um sujeito desprendido do sertão, morador da cidade, mas que possui fazendas com gados como atividade de lazer e não de trabalho.

¹ Sanny Ravanne da Cunha Rêgo: Universidade Federal do Piauí, graduada em Comunicação Social: Jornalismo e Relações Públicas, mestranda em Comunicação, pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: sanny_rav@hotmail.com.

² Gustavo Fortes Said: Universidade Federal do Piauí, Doutor em Ciências da Comunicação. E-mail: gsaid@uol.com.br.

13^o inter programas

cásp^{er} pesquisa

Palavras-chave: Forró Ostentação. Vaqueiro de Luxo. Música. Identidade Cultural.